



RELATÓRIO ANUAL 2025

1. Apresentação:

O Asilo São Vicente de Paulo (ASVP) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, que oferta o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2014). O serviço destina-se ao acolhimento institucional de pessoas idosas, de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, apresentando diagnóstico de Demência ou Alzheimer e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Integrando a Rede Socioassistencial, a Instituição de Longa Permanência à Pessoa Idosa (ILPI) realiza acompanhamento técnico voltado à mitigação das situações de vulnerabilidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, buscando promover a autonomia, qualidade de vida e efetivação dos direitos sociais dos residentes. Desse modo, a Instituição atua em conformidade com a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) n.º 8.742/1993, Lei n.º 12.435/2011, Lei n.º 13.714/2018, Lei n.º 14.176/2021, Lei n.º 15077/2024, Resolução n.º 33/2012 Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), Estatuto da Pessoa Idosa, Lei n.º 10.741/2003 e Resolução conjunta do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI) e Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) n.º 01/2022.

Os acolhimentos ocorrem mediante encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social (CREAS), depois de esgotadas as possibilidades de manutenção da pessoa idosa em sua rede de apoio. A equipe técnica da ILPI realiza avaliação social e visitas domiciliares para análise da demanda, conforme critérios de elegibilidade, grau de dependência e disponibilidade de vaga.

Esta ILPI conta com equipe técnica composta por Assistente Social, Psicóloga e Monitora de Oficinas, que desenvolvem atendimentos individualizados, Grupos Socioeducativos, Atividades de Vida Diária (AVD), Laborterapia e Artesanatos. Além



disso, a equipe é apoiada por Enfermeira, Cuidadores, Fisioterapeuta, Nutricionista e Médico Geriatra para melhoria dos serviços voltados à promoção da saúde física, emocional e social dos/as residentes.

Caracterizada como residência coletiva, a Instituição assegura ambiente de liberdade, dignidade e cidadania, garantindo a proteção integral das pessoas idosas acolhidas. O ASVP apresenta capacidade para atender 50 residentes, no entanto, devido a diversas intercorrências e óbitos, finalizou 2025 atendendo 23 mulheres e 20 homens, totalizando 43 residentes.

2. Meta prevista e executada de acompanhamentos:

Meta prevista:	50	Jan:	46	Fev.:	46	Mar:	44	Abr.:	45	Mai:	45	Jun:	45	Média executada:	46,33
		Jul:	45	Ago:	46	Set:	48	Out:	48	Nov:	50	Dez:	48		

5.1 Análise da meta:

No presente ano, os acompanhamentos ocorreram mediante encaminhamentos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), em consonância com os critérios estabelecidos para institucionalização disposto no Estatuto da Pessoa Idosa, Lei n.º 10.741/2003, Regimento Interno deste ASVP, Resolução da ANVISA n.º 502/2021 e Resolução conjunta do CMDI/COMAS n.º 01/2022, além de Circulares do Departamento de Normatização e Orientação da Sociedade Vicentina (DENOR). Nessa conjuntura, a meta prevista de acompanhamentos foi inatingível, em decorrência da falta de relatórios ou de encaminhamentos via CREAS fora dos padrões institucionais de acolhimento exigidos por esta ILPI, é possível afirmar que em comparação ao ano de 2024, a meta permaneceu abaixo dos acompanhamentos previstos, entretanto vale salientar que a institucionalização da pessoa idosa é o último recurso, corroborando para o não atingimento da meta estipulada.

Ressaltamos que este Asilo São Vicente de Paulo mantém os critérios de inclusão, em conformidade com a capacidade técnico-operacional, com o perfil de atendimento voltado a pessoa idosa com maior autonomia, além de vínculos fragilizados ou rompidos. Diante disso, tais encaminhamentos foram devidamente avaliados pela Equipe Técnica, Coordenação e Diretoria, resguardando-se os princípios de acolhimento ético, seguro e compatível com a realidade institucional em que disponibiliza assistência



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



para atender os acompanhamentos demandados pela Rede Socioassistencial e Intersetorial dentro dos critérios exigidos para acolhimento. Contudo, este Serviço atendeu no decorrer de 2025 46,33% da meta mensal estabelecida no Plano de Trabalho, considerando o ano anterior (2024) nota-se que houve uma pequena diminuição de institucionalização da pessoa idosa, possivelmente relacionados aos critérios de acolhimento em ILPI conforme leis vigentes, tal como as exigências para as questões relacionadas ao quadro de saúde e graus de dependência apresentado pela pessoa idosa em questão.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070. Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
asilosaovicente1@gmail.com –
Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 3



3 Análise dos dados:

3.1 Análise Quantitativa e Qualitativa das Ações – janeiro a dezembro de 2025:

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Meta mês	Quantidade executada/mês												Total Média
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1 Promover a Autonomia	Grupos Socioeducativos com a Pessoa Idosa	Jan a Dez	1	3	2	3	2	1	2	3	1	1	2	3	1	2
	Atendimentos Individualizados para Orientações	Jan a Dez	30	161	187	166	222	174	109	136	83	172	131	116	136	149,4
	Atendimentos Individualizados para Elaboração/ Reavaliação do Plano Individual de Atendimento (PIA)	Jan a Dez	6	10	9	5	6	6	9	9	7	8	8	7	8	7,66



1.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total):

No presente ano, mediante os esforços da equipe técnica desta ILPI as metas previstas para os grupos socioeducativos com a pessoa idosa, os atendimentos individualizados para orientações e os atendimentos voltados para elaboração ou atualização do PIA, superaram as expectativas da meta prevista no Plano de Trabalho/2025. Contudo, em comparação ao ano de 2024, houve aumento significativo dessas ações garantido melhoria dos serviços prestados.

1.2 Análise Qualitativa das ações planejadas:

As ações propostas no Plano de Trabalho possibilitaram à equipe técnica realizar de maneira satisfatória as metas previstas. Com isso, os grupos socioeducativos promoveram discussões reflexivas com diversos temas explanados entre profissionais e residentes, propiciando maior conhecimento e conscientizando-os quanto aos direitos fundamentais da pessoa idosa, respeito, justiça social, equidade, e prevenção à saúde. Também, os atendimentos para orientações foram realizados conforme a demanda apresentada pelo residente ou observado pela equipe, ocorrendo a partir da escuta qualificada e de maneira humanizada para atender as necessidades identificadas. Quanto ao atendimento do PIA, possibilitou a equipe planejar melhores ações para o bem-estar da pessoa idosa, além da qualidade do serviço ofertado por este equipamento.

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Meta Mês	Quantidade executada/mês												Total Média*
				Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	* Out	Nov	Dez	
2. Promover a convivência familiar e	Grupos Socioeducativos com Famílias	Fev; Maio; Ago;	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1



comunitária	Nov.															
	Atendimentos Individualizados para Orientações/ Famílias	Jan a Dez	20	53	35	23	53	46	32	32	47	29	38	28	46	38,5
	Visitas: Domiciliar; Monitorada; Ao Familiar; Do Familiar/Comunidade na Entidade;	Jan a Dez	80	276	195	220	251	223	230	209	227	213	329	313	255	245,08
	Atividades Internas/Externas	Jan a Dez	4	3	5	6	8	5	5	8	5	3	9	7	4	5,66

2.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total):

No decorrer de 2025, as metas estabelecidas para os grupos socioeducativos, atendimentos individualizados para orientações com famílias, visitas em geral e assim como as atividades internas/externas foram atingidas com êxito, superando as metas estabelecidas no Plano de Trabalho/2025.

2.2 Análise Qualitativa das ações planejadas:

Mediante ao desempenho da equipe, foi possível executar essas ações conforme planejamento anual, com isso observou-se fortalecimento e melhorias no acompanhamento da convivência familiar e comunitária, ocasionado aos residentes maior interação social, satisfação e qualidade no sistema emocional da



pessoa institucionalizada. Em comparação a 2024, é possível afirmar que as ações foram superadas de maneira satisfatória, corroborando com o esforço da equipe técnica para desenvolver o trabalho no decorrer de 2025.

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Meta Mês	Quantidade executada/mês												Total Média*
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
3. Promover o Acesso as Políticas Públicas Setoriais e a Rede Socioassistencial	Atendimento Individualizado para Encaminhamentos	Jan a Dez	2	18	3	4	4	12	9	16	7	8	15	4	8	9

3.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total):

Do mesmo modo, os atendimentos individualizados para encaminhamentos superaram a meta prevista no Plano de Trabalho.

3.2 Análise Qualitativa das ações planejadas:

Em decorrência a alta demanda de necessidades observadas pela equipe técnica durante os atendimentos realizados no decorrer do ano, especialmente em relação a saúde, foi possível promover o acesso dos residentes ou pessoa atendida as políticas públicas por meio de encaminhamentos a rede



Socioassistencial ou Intersetorial, assegurando os direitos fundamentais estabelecidos pelas leis vigentes. Em relação ao ano de 2024, é notório o aumento de atendimentos para encaminhamentos aos serviços da rede pública ou privada para melhoria da qualidade de vida da pessoa atendida, conforme sua especificidade.

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Meta Mês	Quantidade executada/mês												Total Média*
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
4. Promover Independência e Autocuidado	Oficina de Atividade de Vida Diária (AVD)	Jan a Dez	8	16	5	15	24	8	6	4	10	1	6	0	0	7,91
	Oficinas Diversas	Jan a Dez	8	13	13	10	11	6	19	23	11	21	9	0	0	11,33

4.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total):

Mesmo diante os diversos contratemplos, tal como troca e ausência de profissionais para ministrar as oficinas no decorrer de 2025, observa-se que durante alguns meses as metas mensais não foram atingidas, entretanto, compensou-se esses valores com a realização de mais oficinas nos demais meses.

4.2 Análise Qualitativa das ações planejadas:

De acordo com a meta mensal prevista no decorrer de 2025, foi observado que durante os meses de fevereiro, maio, junho, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro não atingiram as metas estabelecidas, seja na Oficina de AVD ou Diversas, porém houve maior execução em outros meses e, mesmo



que as AVDs ficaram abaixo em 1% do proposto no Plano de Trabalho, as outras superaram as expectativas de forma satisfatória, promovendo aos residentes melhorias da autonomia, autocuidado, independência, mais interação social, estimulação cognitiva, além de maior realização das atividades cotidianas atingindo os objetivos propostos para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa idosa. Comparando as oficinas executadas em 2024, nota-se que em 2025 essa ação foi realizada de maneira inferior, contudo, vale ressaltar a ausência de profissional capacitado para administrar as atividades.

Objetivo	Atividade	Mês de Exec	Meta Mês	Quantidade executada/mês												Total Média*
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
5. Promover Ações Técnicas	Articulação Interssetorial/Socioassistencial	Jan a Dez	30	58	35	20	39	41	48	66	47	58	39	54	63	47,33
	Reunião Técnica/Coordenação/Colaboradores	Jan a Dez	8	8	12	15	15	10	9	15	9	9	15	8	11	11,33
	Capacitação Interna	Abr. e Out.	1	0	0	0	1	3	1	0	0	0		0	0	2,5
	Capacitação Externa	Abr. e Out.	1	0	0	0	1	0		0	1	0	2	0	0	2

5.1 Análise Quantitativa dos Dados Executados durante o ano (média total):

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



A promoção de ações técnicas ultrapassaram as metas previstas no Plano de Trabalho/2025.

5.2 Análise Qualitativa das ações planejadas:

A equipe técnica se desdobrou para atender as demandas diárias no âmbito asilar, articulando com a Rede Socioassistencial e Intersetorial, engajando-se no trabalho conforme as necessidades, se capacitando e desenvolvendo ações para a melhoria dos serviços prestados a fim de assegurar os direitos fundamentais da pessoa idosa institucionalizada, promovendo-lhes bem-estar emocional e qualidade de vida. Observando o ano de 2024 é notório que a equipe também superou as ações técnicas em 2025, ou seja, a equipe encontra-se capacitada e engajada para a melhoria do serviço ofertado nesta ILPI.

Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070, Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07, Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408, e e-mail: asilosaovicente1@gmail.com –

Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 10



4 CAPACIDADE ESTRUTURAL PARA EXECUÇÃO

4.1 Recursos Humanos:

QUANT.	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	REGIME TRABALHISTA	FONTE PAGADORA
01	Coordenador (a)	44h semanais	CLT	Municipal e Rec. próprio
01	Assistente Social	30h semanais	CLT	Municipal e Rec. próprio
01	Psicólogo (a)	30h semanais	CLT	Municipal e Rec. próprio
01	Cuidador (a)	12x36 horas	CLT	Federal e Rec. próprio
01	Cuidador (a)	12x36 horas	CLT	Federal e Rec. próprio
01	Monitor de Oficinas	20h semanais	CLT	Federal e Rec. próprio
01	Profissional da limpeza	44h semanais	CLT	Municipal e Rec. próprio

Ao longo do ano de 2025, a atuação da equipe multiprofissional ILPI foi determinante para a organização e execução das atividades cotidianas, garantindo a continuidade do atendimento e a qualidade dos serviços ofertados. O trabalho desenvolvido de forma integrada contribuiu para o fortalecimento dos vínculos institucionais e para o atendimento das demandas apresentadas pelas pessoas idosas acolhidas, bem como de seus familiares, respeitando os princípios da proteção social e do cuidado integral.

Ressalta-se, contudo, como um dos principais desafios enfrentados no período, a dificuldade na contratação de um profissional qualificado para a condução das oficinas socioeducativas e ocupacionais. Apesar das tentativas realizadas ao longo do ano, o



exercício de 2025 foi finalizado sem a efetivação desse monitor de oficinas, o que impactou parcialmente a ampliação das ações voltadas ao estímulo da autonomia, convivência e participação dos/as residentes.

5.1 Espaço Físico

Nº de Ordem	Quantidade	Especificação
01	01	Capela
02	01	Lavanderia
03	01	Recepção
04	01	Refeitório
05	01	Sala (Bazar)
06	01	Sala de Administração
07	01	Sala de Artesanato
08	01	Sala de Atendimento
09	01	Sala de Atendimento Médico
10	01	Sala de Confecção de Fraldas
11	01	Sala de Coordenação
12	01	Sala de Inalação
13	01	Sala de Fisioterapia
14	01	Sala de Reunião
15	01	Sala de Psicologia
16	01	Sala de Serviço Social
17	01	Sala de Telemarketing
18	01	Salão de Eventos
19	02	Cozinha
20	02	Posto de Enfermagem
21	02	Rouparia
22	02	Sala de Televisão



23	07	Banheiros adaptados
24	19	Banheiros
25	28	Quartos
26	08	Garagem

Esta ILPI possui espaço físico adequado para atender as necessidades dos residentes, em consonância com os critérios exigidos pelo Estatuto da Pessoa Idosa e Vigilância Sanitária para garantir a acessibilidade, segurança e moradia digna promovendo sua autonomia e bem-estar. Com isso, a equipe está em constante observação para realizar as manutenções necessárias para melhor comodidade da pessoa atendida.

5.2 Recursos Materiais:

N.º de Ordem	Especificação	Existente
01	Aparelho de TV	05
02	Armários	32
03	Ar condicionado	12
04	Arquivos	07
05	Batedeiras planetárias	02
06	Cadeiras	270
07	Caixa de som	02
08	Câmara de refrigeração	01
09	Câmara de congelamento	01
10	Camas	50
11	Carrinhos Térmicos	02
12	Celular	06
13	Climatizadores	04
14	Colchões	50
15	Computador	15



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



16	Fogão industrial	02
17	Fritadeira Elétrica	01
18	Geladeira	03
19	Impressora	07
20	Liquidificador industrial	02
21	Masseira Industrial	01
22	Mesas	39
23	Notebook	01
24	Telefones	14
25	Umidificadores	28
26	Ventiladores	50

No ano de referência, adquirimos por meio de emendas impositivas novos computadores, ar-condicionados, climatizadores, cadeiras novas para o refeitório, poltronas confortáveis, equipamentos e utensílios de cozinha, além de recurso financeiro disponibilizado para o custeio de energia, água, combustível e produtos de limpeza, no qual possibilitou melhorias para o funcionamento dos serviços prestados, tal como maior bem-estar e qualidade de vida aos residentes desta ILPI.



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



5.3 Recursos Financeiros:

	Previsto
Recurso Federal	R\$ 43.206,84
Recurso Estadual	R\$ 83.628,36
Recurso Municipal	R\$ 106.490,16
Recurso Próprio	R\$ 108.600,00

A aplicação dos recursos ocorreu de forma planejada, eficiente e alinhada às metas pactuadas, garantindo a plena execução das ações previstas e o alcance dos resultados esperados, sem desvios de finalidade ou inconformidades relevantes.

Ressalta-se que a utilização dos recursos atendeu aos princípios da legalidade, economicidade, transparência e eficiência, assegurando a sustentabilidade das atividades desenvolvidas e o atendimento adequado ao público-alvo, conforme estabelecido no Plano de Colaboração.

G. Thi...



5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1 Monitoramento:

No decorrer de 2025, a equipe técnica acompanhou e monitorou as ações desenvolvidas na ILPI por meio de diversos instrumentos e registros, incluindo observações de rotina, listas de presença, anotações em prontuários, registros fotográficos, relatos dos residentes e dos familiares. Também, foram utilizados os instrumentais técnicos voltados ao acompanhamento da pessoa idosa acolhida, tal como perante os relatórios mensais encaminhados à Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), além da aplicação da pesquisa anual de satisfação anual, importante ferramenta para avaliação dos serviços ofertados pela Instituição.

Diante desse conjunto de informações e procedimentos, verifica-se que, apesar da grande demanda e intercorrências pontuais ao longo do período, o monitoramento realizado em 2025 apresentou resultados positivos, considerando as ações planejadas e executadas mensalmente conforme o Plano de Trabalho. Ressalta-se que todas as atividades desenvolvidas pela equipe técnica tiveram como objetivo qualificar as intervenções, promover a manutenção e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas acolhidas.

Ainda assim, destaca-se a importância da continuidade do comprometimento e da participação ativa da equipe profissional, garantindo a efetividade das ações e o acompanhamento adequado das atividades executadas, assegurando a proteção integral e à garantia dos direitos fundamentais dos residentes. Vale lembrar, a dificuldade encontrada ao longo do segundo semestre/2025 para a realização de oficinas em geral, devido ao desligamento da colaboradora anteriormente responsável e da consequente necessidade de buscar profissional capacitado para a condução dessas práticas, tal situação reforça a demanda de reorganização e fortalecimento da equipe desta ILPI para assegurar a manutenção e a qualidade das intervenções ofertadas.



5.2 Avaliação:

a) Promover a autonomia:

Grupos Socioeducativos

- **Indicadores:** A partir dos temas abordados nos encontros socioeducativos, foi possível observar que os residentes apresentaram elevada interatividade, participando de forma mais ativa nas discussões e atividades propostas. Além disso, evidenciou-se progresso significativo no exercício da autonomia, especialmente no que se refere às decisões relacionadas ao cotidiano e às escolhas pessoais, também, notou-se movimento mais consciente e intencional dos residentes em buscar orientação e suporte da equipe técnica, demonstrando maior confiança no serviço e compreensão sobre a importância do acompanhamento profissional.
- **Descrição dos Meios de verificação:** No decorrer de 2025, o acompanhamento e a verificação das atividades grupais foram realizados por meio de diferentes instrumentos de registro e análise, entre eles: observações sistemáticas da equipe técnica, identificação de percepções e interações manifestadas pelos residentes durante os encontros, controle de presença mensal, registro fotográfico e relatório mensal contendo as demandas identificadas, bem como as intervenções efetuadas para assegurar as especificidades previstas para este Serviço.

Atendimento Individualizado para orientações.

- **Indicadores:** Ao longo de 2025, as ações de acompanhamento individualizado voltado às orientações pessoais e sociais apresentaram resultados positivos, em que os residentes apresentaram avanços importantes em diversos aspectos, incluindo o fortalecimento da capacidade de tomada de decisão, melhoria na percepção de bem-estar, além do desenvolvimento de autonomia, autoestima e autoconfiança. Também, identificou-se o estreitamento do vínculo estabelecido com a equipe técnica e maior efetividade na resolução das demandas trazidas pelos residentes, ocasionando aumento da qualidade de vida.



- **Descrição dos Meios de verificação:** Para aferição dos resultados e do acompanhamento dos atendimentos desenvolvidos, a equipe técnica adotou os meios previamente estabelecidos no Plano de Trabalho a partir da observação sistemática das rotinas e comportamentos dos residentes, bem como, por meio da coleta e análise de relatos verbais obtidos durante os atendimentos, momentos de convivência, além do registro das informações em prontuários individuais, conforme preconizado pelas normativas do SUAS. Ademais, os dados consolidados foram formalizados nos relatórios mensais encaminhados à SMAS, permitindo o monitoramento continuado das intervenções.

Atendimento Individualizado para elaboração e reavaliação do PIA.

- **Indicadores:** Os atendimentos individualizados voltados à construção do PIA foram analisados com base em um conjunto de indicadores que refletem tanto a participação ativa dos residentes quanto a efetividade das intervenções propostas. Observou-se evolução significativa na capacidade da pessoa idosa acolhida contribuir para o planejamento de suas próprias ações, demonstrando maior clareza na identificação de necessidades, potencialidade e metas pessoais. Esse avanço indica fortalecimento do protagonismo e alinhamento ao princípio da autonomia presente nas diretrizes do SUAS. De modo geral, a análise dos indicadores aponta desempenho satisfatório e alinhado ao que foi estabelecido no Plano de Trabalho de 2025, confirmando a pertinência metodológica, a efetividade das ações e a capacidade da equipe de promover um processo de atendimento individualizado que respeita direitos, fortalece vínculos e favorece resultados positivos no percurso do acolhimento, mesmo perante aos desafios vivenciados no cotidiano institucional.
- **Descrição dos Meios de verificação:** A verificação das informações constantes neste instrumental ocorreu por meio da utilização de diferentes procedimentos e registros técnicos, assim, foram adotadas a observação sistemática das rotinas e comportamentos dos residentes, escuta técnica qualificada, conduzida de acordo com os princípios éticos e metodológicos preconizados pelo SUAS, coleta de relatos provenientes dos residentes e de seus familiares, bem como as informações pertinentes foram registradas em prontuários individuais e apontada nos relatórios mensais emitidos pelo equipamento.



A análise dos meios de verificação possibilitou a identificação precisa das necessidades apresentadas no decorrer de 2025, subsidiando intervenções com maior efetividade e eficácia pela equipe, assegurando o alinhamento das práticas éticas e técnicas conforme as diretrizes da proteção social integral na alta complexidade.

b) Promover Convivência Familiar e Comunitária:

Grupo Socioeducativo com famílias.

- **Indicadores:** Os grupos desenvolvidos com as famílias foram avaliados a partir de indicadores que contemplam o fortalecimento dos vínculos entre os familiares e equipe técnica, essa análise visa monitorar não apenas a participação, mas também a qualidade das interações estabelecidas e a efetividade das ações socioeducativas propostas. Diante disso, nota-se pouca evolução no engajamento familiar, porém a capacidade de mobilização da equipe ocasionou impacto positivo das práticas socioeducativas, promovendo maior clareza e conscientização da corresponsabilidade familiar para com os residentes.
- **Descrição dos Meios de verificação:** A realização dos grupos socioeducativos com as famílias foram monitoradas e qualificadas por meio de diferentes instrumentos de verificação, incluindo lista de presença, evidenciando que de modo recorrente, os participantes são majoritariamente os mesmos familiares que realizam acompanhamento frequente junto aos residentes, observação técnica sistemática; relato da família e registro nos relatórios mensais, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. Esses meios asseguram a rastreabilidade das ações, a integralidade das informações e a conformidade com os parâmetros preconizados pelas normativas do SUAS.

Atendimento Individualizado para orientações as famílias.

- **Indicadores:** Essa ação voltada às famílias foi avaliada por meio de indicadores relacionados ao fortalecimento dos vínculos, a conscientização sobre o processo de acolhimento e a corresponsabilidade no cuidado e acompanhamento dos residentes. Também incluem a melhoria da autoestima e autoconfiança dos familiares, a ampliação



da participação nas rotinas institucionais, a resolução de conflitos, a satisfação da pessoa idosa acolhida e família, demonstrando que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando efetividade na orientação familiar e alinhamento das práticas conforme as leis vigentes para a proteção social e o fortalecimento da rede de apoio a fim da promoção da qualidade de vida dos envolvidos.

- **Descrição dos Meios de verificação:** Os meios de verificação foram utilizados conforme descrito no Plano de Trabalho, incluindo a observação técnica das práticas e comportamentos dos residentes, escuta técnica qualificada realizada durante os atendimentos, relatos fornecidos por familiares e pessoa idosa institucionalizada, bem como registros em prontuários individuais e nos relatórios mensais, possibilitando monitoramento contínuo das ações, análise da efetividade das orientações prestadas e apoio à tomada de decisões, garantindo coerência com as diretrizes do SUAS e a promoção da corresponsabilidade familiar no processo de acolhimento.

Visitas (Domiciliar, Monitorada, Ao Familiar, Do Familiar à Entidade).

- **Indicadores:** As visitas realizadas, em suas diferentes modalidades, tem como indicadores o fortalecimento dos vínculos familiares, com a comunidade, equipe técnica, ampliação da integração familiar, melhoria das condições emocionais dos residentes, incentivo à autonomia da pessoa idosa, além da maior resolutividade das demandas vivenciadas no cotidiano institucional, resultando na contribuição efetiva no alcance dos objetivos do serviço, promovendo proteção social integral, corresponsabilidade familiar e aprimoramento da qualidade do acolhimento em ILPI.
- **Descrição dos Meios de verificação:** Os indicadores das visitas foram verificados por meio de observação técnica, escuta qualificada, relatos dos residentes e familiares, registros em prontuários e relatórios mensais que permitiram acompanhar a execução das ações, avaliarem a efetividade das visitas e subsidiar intervenções de acordo com as necessidades identificadas.

Atividade: Atividades Internas/ Externas.

- **Indicadores:** No decorrer de 2025, as atividades internas e externas foram monitoradas considerando os indicadores de participação, desenvolvimento pessoal e integração social dos residentes, destacando a ampliação do envolvimento nas atividades propostas,



fortalecimento da autoestima e autoconfiança, melhoria da convivência e do relacionamento com a equipe técnica, aumento da interação com comunidade, promovendo práticas de socialização, pertencimento e consolidação de vínculos, refletindo na execução dos objetivos previstos no Plano de Trabalho.

- **Descrição dos Meios de verificação:** Os meios de verificação utilizados possibilitaram a análise objetiva do alcance das metas propostas perante a execução das ações e da qualidade das atividades. Assim, a aferição ocorreu pelos seguintes instrumentos: lista de presença registrada; observação técnica das interações e engajamento dos residentes, relato dos envolvidos sobre percepções de bem-estar, satisfação e participação, registro fotográfico e relatórios mensais.

c) Promover o acesso as Políticas Públicas Setoriais e a Rede Socioassistencial:

Atividade: Atendimento Individualizado para Encaminhamentos.

- **Indicadores:** Os atendimentos individualizados para encaminhamentos realizados em 2025 visaram orientar, intervir e incluir os residentes nos serviços conforme a necessidade, garantindo acesso as Políticas Públicas Setoriais e a Rede Socioassistencial, bem como resolutividade das demandas vivenciadas no cotidiano institucional.
- **Descrição dos Meios de verificação:** Observação técnica; devolutiva dos serviços e relatórios mensais, permitindo acompanhamento da execução e avaliação da efetividade das ações em conformidade com as diretrizes do SUAS.

d) Promover a Independência e Autocuidado:

Atividade: Oficina de Atividades de Vida Diária (AVD).

- **Indicadores:** As Oficinas de AVDs visaram o desenvolvimento da capacidade e independência dos residentes, aprimoramento das habilidades sociais e rotinas diárias, aumento da concentração, compreensão cognitiva e coordenação motora, fortalecimento da autoestima e autoconfiança, ampliação da participação nas atividades propostas, melhora do quadro físico e emocional, além da redução da ansiedade para promoção da qualidade de vida e bem-estar.

Apesar dos avanços alcançados, os indicadores não foram plenamente atingidos em alguns meses devido à mudança de colaborador e à dificuldade de encontrar profissional



capacitado para a condução das oficinas, situação que mantém a ILPI temporariamente sem a execução desta ação.

- **Descrição dos Meios de verificação:** Observação técnica, lista de presença, relatos dos residentes, relatórios mensais e pesquisa anual de satisfação.

Atividade: Oficina de Laborterapia.

- **Indicadores:** As Oficinas de Laborterapia objetivaram a construção e manutenção da autonomia, melhoria da coordenação motora e cognitiva, aumento da autoestima e do autocuidado, ampliação dos cuidados do espaço coletivo e individual, além da melhoria na execução das atividades de vida diária, resultando em ganhos significativos para a qualidade de vida da pessoa idosa institucionalizada. Contudo, a meta das oficinas foi plenamente atingida, devido à maior execução das atividades em alguns meses no decorrer de 2025.

- **Descrição dos Meios de verificação:** Observação técnica, lista de presença, relatos dos residentes e relatórios mensais.

e) Promover ações técnicas

Articulação Intersetorial/Socioassistencial

- **Indicadores:** Os indicadores desta ação consideraram a integração dos diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos e a melhoria na relação entre os participantes do sistema. A partir desses indicadores, a equipe técnica deste Serviço atingiu os objetivos propostos, garantindo respostas adequadas à especificidade das demandas apresentadas no cotidiano institucional, em conformidade com as diretrizes do SUAS.
- **Descrição dos Meios de verificação:** Observação técnica, registros em prontuários e relatórios mensais, permitindo acompanhamento contínuo das ações e avaliação da efetividade das articulações intersetoriais.

Reunião Técnica/ Coordenação; capacitação interna/externa

- **Indicadores:** As reuniões técnicas e as capacitações executadas no decorrer de 2025 tiveram como indicadores o fortalecimento do vínculo entre equipe e os residentes,

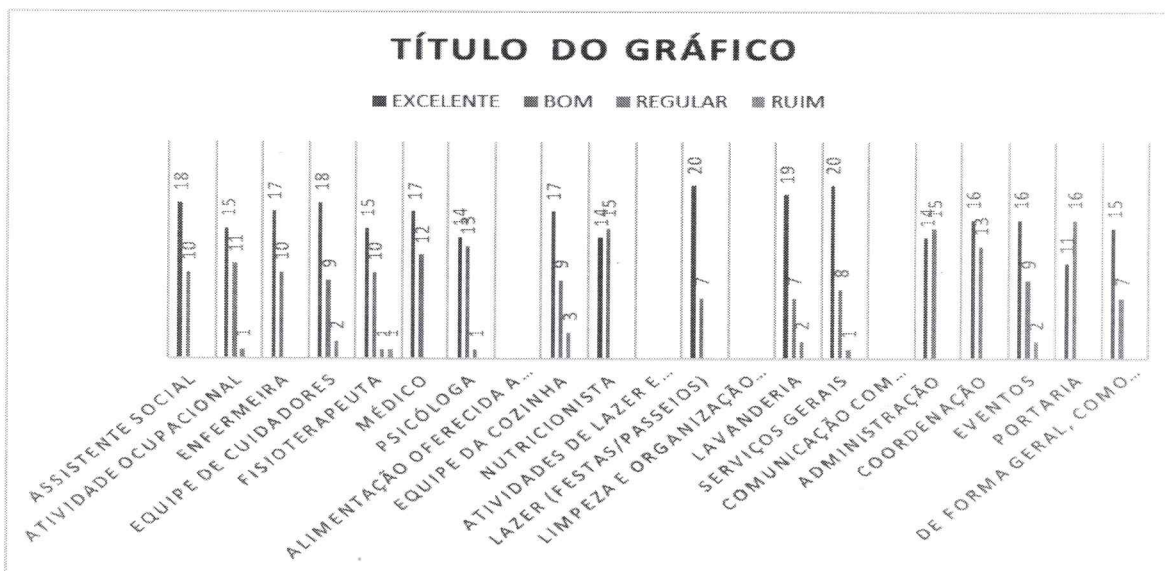
ampliação do planejamento técnico, melhoria das intervenções e acompanhamento dos profissionais, além do aperfeiçoamento do desenvolvimento das ações.

- **Descrição dos Meios de verificação:** Lista de presença, observação técnica, relatórios mensais e registros das reuniões intersetoriais.

Em julho de 2025, a equipe técnica realizou avaliação com os/as residentes e familiares frequentes da ILPI, utilizando como instrumento um questionário estruturado, o que permitiu quantificar o desempenho da equipe, subsidiando o planejamento das ações e intervenções para aprimorar a manutenção e a qualidade dos serviços prestados.

O questionário foi elaborado considerando a compreensão dos respondentes, adaptado com tabela de avaliação (excelente, bom, regular e ruim) e figuras ilustrativas, adequadas à faixa etária, escolaridade e nível cognitivo/intelectual dos envolvidos. A aplicação foi conduzida pela equipe psicossocial, garantindo clareza e confiabilidade das respostas.

6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO



PESQUISA DE SATISFAÇÃO - ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO

INSTITUCIONAL



Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070. Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
 Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
 asilosaovicente1@gmail.com –

Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 23



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Qualidade do atendimento da equipe (cordialidade / respeito):				
Assistente Social	18	10		
Atividade Ocupacional	15	11	1	
Enfermeira	17	10		
Equipe de Cuidadores	18	9	2	
Fisioterapeuta	15	10	1	1
Médico	17	12		
Psicóloga	14	13	1	
Alimentação oferecida a pessoa idosa acolhida:				
Equipe da Cozinha	17	9	3	
Nutricionista	14	15		
Atividades de lazer e bem-estar oferecidas em prol dos residentes:				
Lazer (Festas/Passeios)	20	7		
Limpeza e organização dos ambientes da instituição:				
Lavanderia	19	7	2	
Serviços Gerais	20	8	1	
Comunicação com familiares e comunidade em geral:				
Administração	14	15		
Coordenação	16	13		
Eventos	16	9	2	
Portaria	11	16		
De forma geral, como você avalia o serviço prestado pela ILPI ASVP?	15	7		

Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070, Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
asilosaovicente1@gmail.com –
Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 24



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



Araçatuba, 05 de janeiro de 2026.

Graciela Custódio da Silva
Coordenadora
Asilo São Vicente de Paulo-Ata/SP

Dr. DE LIMA, Albertino
Presidente Interino deste ASVP/Ata-SP
d.delima1@gmail.com, (18) 99744-8796
Gestão 1.ºJun2025 a Indeterminado

Sonia Iracema Machado Veiga
Psicóloga – CRP 06/154366
Asilo São Vicente de Paulo-Ata/SP

Cláudia C. Santiago Carvalho
Assistente Social – CRESS 56.637
Asilo São Vicente de Paulo-Ata/SP

ANEXOS

GRUPOS SOCIEDUCATIVOS

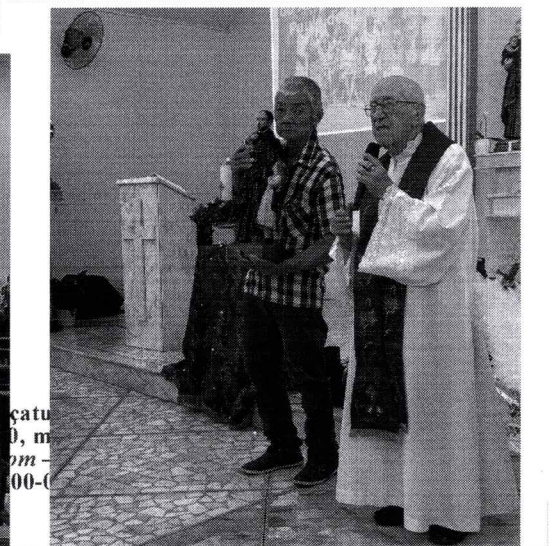
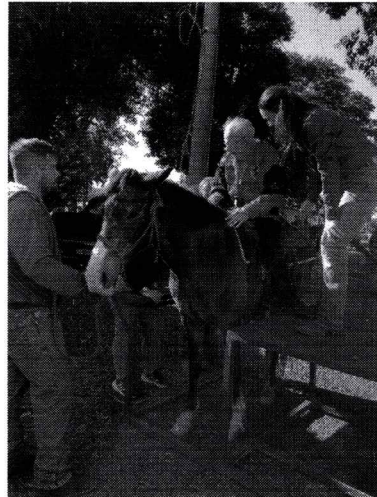
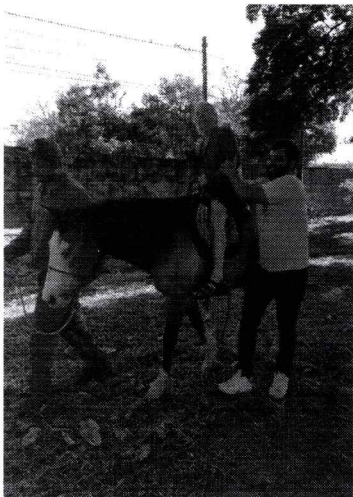




SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS



Van.

Sr. J. J.



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



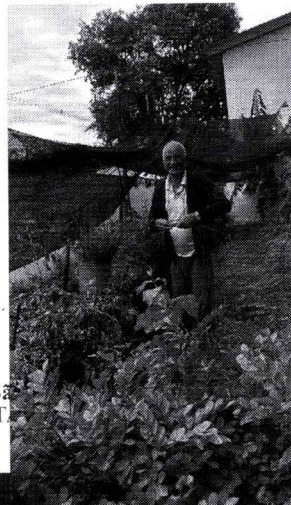
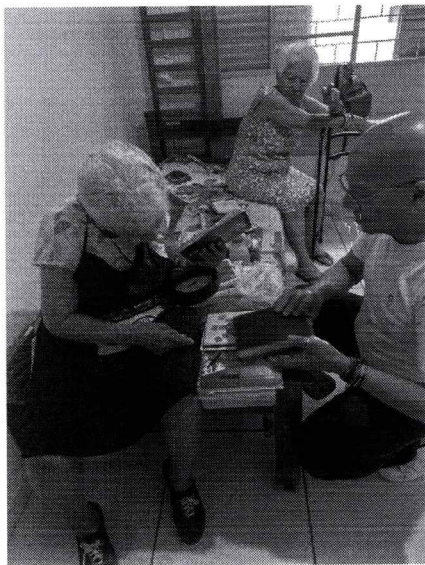
Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070, Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
asilosaovicente1@gmail.com –
Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 27



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



OFICINAS – AVDS E OUTRAS



Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente
Inscrição Estadual ISENTA

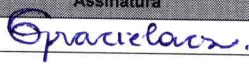
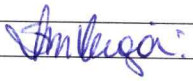
Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
asilosaovicente1@gmail.com –
9100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 28




SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
CONSELHO METROPOLITANO DE BAURU
CONSELHO CENTRAL DE ARAÇATUBA/SP
Asilo São Vicente de Paulo de Araçatuba/SP
Compromisso, Responsabilidade, Humanização, Probidade e Transparência



Rua São Vicente n.º 25, bairro São Vicente, CEP 16050-070. Araçatuba/SP – CNPJ n.º 44.420.958/0001-07,
Inscrição Estadual ISENTA, Telefone fixo (18) 3607-0700, móvel (18) 99100-0408. e e-mail:
asilosaovicente1@gmail.com –
Chave PIX: (18) 99100-0408 e asilosaovicente1@gmail.com Fl. 29

PARTE 2- (Refere-se as ações desenvolvidas na Acolhida, no Atendimento e no Acompanhamento).		
1. ANÁLISE QUANTITATIVA DAS AÇÕES TÉCNICAS		
1.1. Grupos socioeducativos		
Nº de encontros em Grupos Socioeducativos		1
Nº de encontros de Famílias em Grupos Socioeducativos	(Meses: 02 / 05 / 08 / 11)	0
Nº de participações nos grupos socioeducativos		30
2. atendimentos Individualizados		
Nº de atendimentos Individualizados para acolhida		3
Nº de atendimentos Individualizados para reavaliação/atualização do Plano Individual de Atendimento (PIA)		8
Nº de atendimentos Individualizados para orientações		136
Nº de atendimentos Individualizados para orientações para famílias		46
Nº de atendimentos Individualizados para encaminhamentos		8
Total geral de atendimentos individualizados		201
3. VISITAS		
Nº de visitas domiciliares		3
Outras visitas		255
4. OFICINAS		
Nº de oficinas de AVD/mês		0
Nº de oficinas/mês		0
Nº de participações em oficinas/mês		0
5. ATIVIDADES INTERNAS/EXTERNAS		
Nº de atividades internas/externas		4
Nº de participações nas atividades internas/externas		143
6. ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS/SOCIOASSISTENCIAIS		
Nº de articulações intersetoriais e com a rede socioassistencial		63
7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS		
Nº de Reuniões		11
Nº de Capacitações internas/externas (abril e outubro)		0
Responsáveis pelas informações	Nome legível	Assinatura
Coordenador do Serviço	Graciela Custódio da Silva	
Técnicas Responsáveis	Cláudia C. Santiago Carvalho	
	Sônia Iracema Machado Veiga	
Araçatuba, 05 de janeiro de 2026.		


Dr. DE LIMA, Albertino
Presidente ASVP



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de Assistência Social



Instituição De
Longa
Permanência
para Idosos

MÊS: DEZEMBRO/25

PARTE I - ANÁLISE QUANTITATIVA DO PERFIL DOS USUÁRIOS

1. META PACTUADA:

	50
--	----

1.1. N° de acolhidas no mês de referência (Estudo Social)

Total
3

1.2. N° de atendimentos no mês de referência (Ações Pontuais)

Total
16

1.3. N° de acompanhados no mês de referência (Ações Continuadas)

Total
48

2. N° de inseridos em acompanhamento no mês

	menos de 60		61 a 69 anos		70 a 74 anos		75 anos ou +		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
									0

2.1. Indicadores - Tipos de violências

OBS: O total de violências não será necessariamente idêntico ao total de atendidos inseridos uma vez que o idoso pode ser vítima de mais de uma violência.

Violência física	
Violência psicológica	
Violência sexual	
Abandono/Negligência	
Abuso financeiro	
Outros	

3. Informações quanto a benefícios

N° de beneficiárias do Programa Bolsa Família	Total
N° beneficiários do BPC pessoa com deficiência	
N° beneficiários do BPC idoso	
N° benefícios Previdenciários	

4. N° de desligamento dos acompanhados no mês - Motivos

Total
4
Óbito
Mudança de Cidade
Superação da situação de risco e /ou violência
Desistência
Outros

Dr. DE LIMA, Albertino
Presidente ASVP